

## Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



## Guida di Pastorale Migratoria

Padre Bruno Mioli, cs

Perché una *Guida di pastorale migratoria*? Negli ultimi decenni si sono avuti molteplici interventi del Magistero pontificio e della Chiesa italiana sul vasto tema della mobilità umana; e tanto si è riflettuto e scritto nel mondo ecclesiale su ciò che riguarda la visione cristiana delle migrazioni e il conseguente impegno di chi guarda ai migranti ispirandosi ai valori evangelici. Si tratta di materiale che, prodotto in tempi e contesti diversi, ora si trova sparso in una notevole quantità di documenti e studi di varia natura, i quali pur conservando tuttora il loro valore, risultano in alcune parti un pó datati e non sempre facilmente reperibili. Pertanto sembra un servizio non superfluo raccogliere, coordinare, sintetizzare e commentare questo prezioso patrimonio, almeno quello di maggiore rilevanza, aggiornandolo e applicandolo al particolare momento socio-religioso che oggi stiamo vivendo in Italia. E quanto si propone la presente Guida.

Ci si rivolge in particolare a chi nelle singole Chiese particolari ha la responsabilità diretta della pastorale per i migranti, ai parroci, ai cappellani e animatori delle comunità di immigrati, ai gruppi di ispirazione cristiana impegnati anche in questo settore: sono essi infatti in via ordinária i mediatori attraverso i quali viene trasmesso ai fedeli delle nostre comunità e ai migranti stessi il messaggio cristiano in questo specifico campo delle migrazioni.

L'autore è un missionário scalabriniano per i migranti, há lavorato per diciassette anni presso la Fondazione Migrantes della Conferenza Episcopale Italiana e una decina d'anni in Puglia nelle diocesi di Lecce e di Foggia. Ora è direttore del Centro di pastorale migratoria dell'Arcidiocesi di Reggio Calabria-Bova.

GIOVANNI TERRAGNI

SCALABRINI E LA CONGREGAZIONE  
DEI MISSIONARI PER GLI EMIGRATI

ASPETTI ISTITUZIONALI  
1887 - 1905



## **Scalabrini e la Congregazione dei Missionari per gli Emigrati – aspetti istituzionali (1887 – 1905)**

Giovanni Terragni

Il libro di P. Terragni sugli aspetti istituzionali della Congregazione dei Missionari di S. Carlo per gli emigrati, oltre a fare riferimento a precedenti studi sulla storia dell'Istituto, si presenta in un'ottica di novità.

Il volume presenta due parti distinte e interconnesse. La prima, come premessa, offre una chiave di lettura della personalità di Mons. G.B. Scalabrini, Vescovo di Piacenza dal 1876 al 1895, fondatore di due Congregazioni, quella dei Missionari e delle Missionarie di S. Carlo.

La seconda parte, quella centrale, tratta in modo specifico il tema degli aspetti istituzionali della Congregazione Scalabriniana, come sono stati ideati e realizzati dal Fondatore attraverso un costante e dialogico confronto con Propaganda Fide.

Lo scopo del libro è anzitutto quello di mostrare, sulla base di documenti, il complesso iter che Scalabrini ha compiuto per strutturare la congregazione dei Missionari che, con la collaborazione attiva dei laici, fosse funzionale all'assistenza religiosa e sociale degli emigranti nell'epoca delle migrazioni di massa.

Il costante riferimento alla struttura fondante e originaria, parte integrante del carisma dell'istituto, è particolarmente importante oggi, non solo come retrospettiva storica, ma anche e soprattutto come elemento propulsivo e garante di rinnovamento nella fedeltà.

A DITADURA MILITAR E O  
GENOCÍDIO  
DO POVO  
WAIMIRI-ATROARI



Comitê Estadual de Direito à Verdade, à Memória e à Justiça do Amazonas

**A ditadura militar e o genocídio do Povo Waimiri-atroari - “por que kamña matou kiña”?**

Comitê Estadual de Direito à Verdade, à Memória e à Justiça do Amazonas

*A ditadura militar e o genocídio do Povo Waimiri-atroari - “por que kamña matou kiña”?*, originou-se da pesquisa que fundamentou o 1º Relatório do Comitê Estadual de Direito à Verdade, à Memória e à Justiça do Amazonas, que revela com grande riqueza de detalhes e farta documentação os crimes da ditadura militar praticados contra aquele povo indígena, por ocasião da abertura da BR-174 que liga Manaus-AM a Boa Vista-RR. Atesta, ainda, que no período de 1972 a 1977 mais de 2.000 indígenas morreram assassinados e por doenças levadas pelos invasores de suas terras. O documento também denuncia uma estratégia cuidadosamente montada, que se mantém desde a ditadura militar até os dias de hoje, para evitar que a verdade, em toda a sua dimensão, seja revelada e de domínio público.

ANA MARIA NOGALES VASCONCELOS E TUÍLA BOTEGA  
ORGANIZADORAS

# POLÍTICA migratória e o PARADOXO da globalização



## Política migratória e o paradoxo da globalização

Ana Maria Nogales Vasconcelos; Tuíla Botega (Orgs.)

O momento atual é mais que oportuno para uma reflexão sobre as migrações internacionais. A globalização exerce um forte estímulo às migrações, uma vez que intensifica o fluxo de informações sobre padrões de vida e oportunidades nos países industrializados. Porém, tal estímulo não é acompanhado por um aumento de oportunidades. Se, por um lado, o fluxo de capital e mercadorias é incentivado, por outro, aumentam-se as restrições ao fluxo de pessoas. A globalização constitui-se, assim, em um processo que segrega, seleciona e exclui.

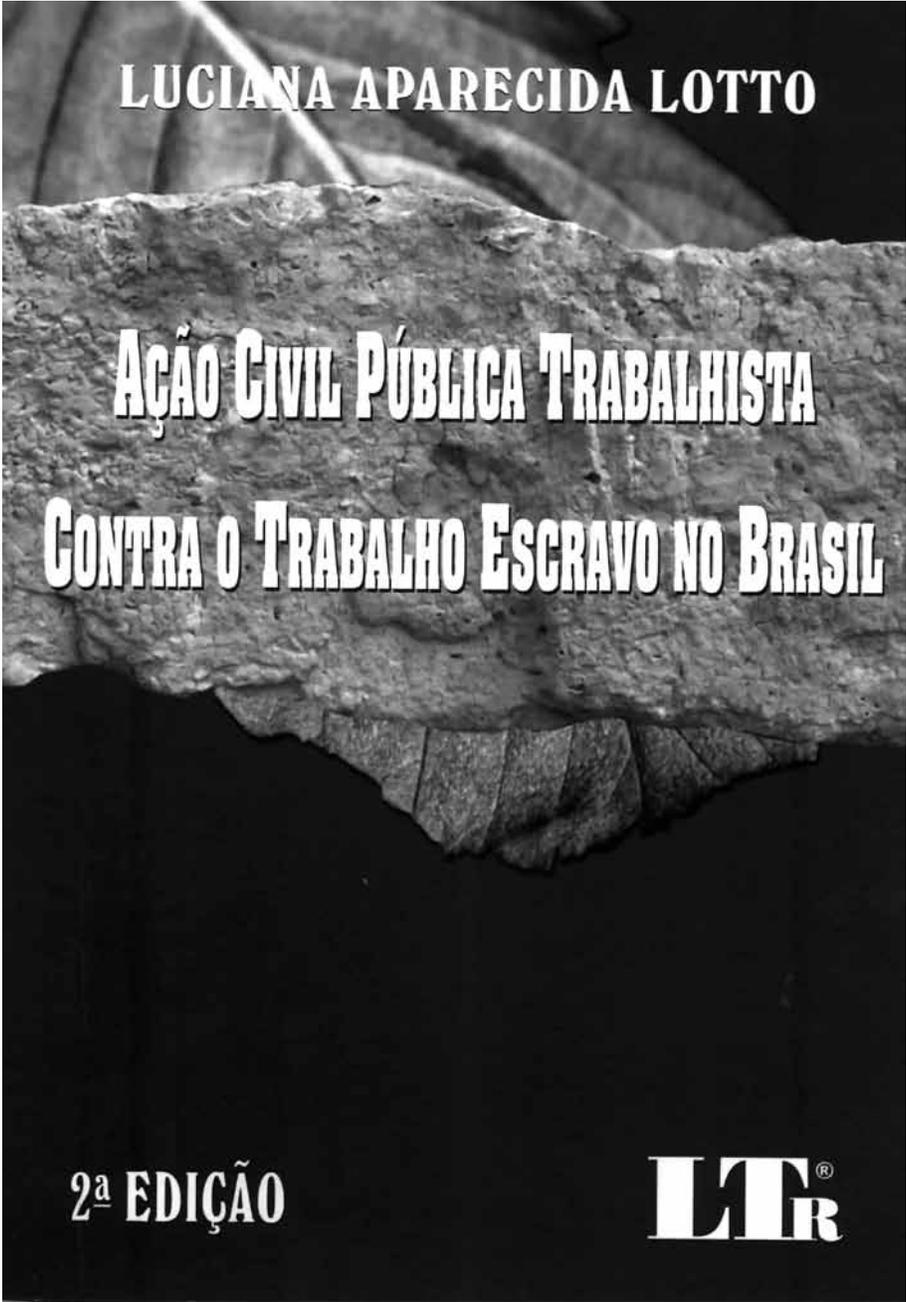
Para refletir sobre essas questões, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília e o Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios apresentam o livro *Política migratória e o paradoxo da globalização*.



### **Em busca do Éden: tráfico de pessoas e direitos humanos, experiência brasileira**

O instigante estudo de Michelle Gueraldi e Joelson Dias, ao enfocar o tráfico de migrantes, oferece extraordinária contribuição ao debate público sobre o tema, a partir de uma primorosa análise acerca das migrações e do tráfico de pessoas, com destaque ao protagonismo de organizações internacionais governamentais e não governamentais, bem como do Estado Brasileiro no enfrentamento do tráfico. (...)

O tráfico de seres humanos é uma gravíssima violação a direitos humanos, que, por sua vez, reflete um quadro de outras violações a direitos, caracterizado pela crescente exclusão social, pelas acentuadas assimetrias entre os países dos hemisférios Norte e Sul, acrescido de um padrão discriminatório a alcançar grupos socialmente vulneráveis, como as mulheres e as crianças. Em sua complexidade e em sua feição multifacetada, o tráfico de pessoas mantém uma relação de interdependência com outras graves violações a direitos humanos, como o trabalho escravo e a exploração sexual.



**LUCIANA APARECIDA LOTTO**

**AÇÃO CIVIL PÚBLICA TRABALHISTA  
CONTRA O TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL**

**2ª EDIÇÃO**

**LTR<sup>®</sup>**



Secretaria  
Internacional do  
Trabalho

# Trabalho Escravo no Brasil do Século XXI

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI  
MÉRCIA MARIA CRUZ STEFANELLI

**LUGAR DE HOSPITALIDADE NA CIDADE: ACOLHIMENTO AOS I-MIGRANTES  
NA MISSÃO PAZ – SÃO PAULO/SP (2004-2014)**

Dissertação de mestrado apresentada à Banca Examinadora como exigência para obtenção do título de Mestre em Hospitalidade, área de concentração: Dimensões e Contextos da Hospitalidade, da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação da Profa. Dra. Sênia Regina Bastos.

São Paulo  
2015

## **Lugar de hospitalidade na cidade: acolhimento aos i-migrantes na Missão Paz - São Paulo-SP (2004-2014)**

Mércia Maria Cruz Stefanelli

O tema da mobilidade humana tem sido estudado à luz de diferentes áreas do conhecimento, como o Direito, a Sociologia, a História, entre outras, e também em diferentes contextos nacionais e internacionais, em períodos distintos. Nesse momento, em que um intenso movimento migratório acontece pelos mais diversos motivos, como é o caso dos sírios, dos haitianos e de outras etnias oriundas da África e da América do Sul, é de suma importância compreender o perfil dessas pessoas, quanto à idade, sexo, país de origem e motivo da migração e como se dá a ultrapassagem das fronteiras geográficas e intangíveis na sociedade de acolhimento. O objetivo desse trabalho é compreender a atuação da Missão Paz como lugar de hospitalidade na cidade de São Paulo e analisar suas vertentes como a Casa do Migrante, a Igreja Nossa Senhora da Paz, o Centro de Estudos Migratórios e o Centro Pastoral de Mediação do Migrante nas atividades relacionadas à inserção econômica, social e cultural do i-migrante na sociedade de acolhimento. De natureza qualitativa, a metodologia fundamenta-se no estudo bibliográfico, iconográfico, documental, apoiando-se em entrevistas com os acolhidos, funcionários e padres da Missão Paz. Como resultado dessa pesquisa, destaca-se que no período de 2004 a 2014 a Missão Paz atendeu 65.387 i-migrantes provenientes, sobretudo, da América do Sul, cujo contingente mais expressivo provém, principalmente, da Bolívia. Analisou-se a representação do acolhimento dos padres responsáveis pela Missão Paz, por meio da atuação de suas vertentes, cujas atribuições visam promover o acolhimento e colaborar com a adaptação e inserção dos i-migrantes na nova sociedade, quer por meio da provisão de alimentação, ensino do idioma, emissão de documentação, que visam facilitar a inserção no mercado de trabalho, promover sua saúde física, mental e bem estar. Por meio de entrevistas analisou-se a representação dos i-migrantes acolhidos pela Missão Paz, resultando na assertiva de que para eles a instituição funcionou como lugar de hospitalidade, atuando de forma positiva na sua adaptação na sociedade de acolhimento.

**MARILIA DANIELLA FREITAS OLIVEIRA LEAL**

**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS  
SOCIAIS DOS HAITIANOS NO BRASIL (2010-2014)**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) como requisito para a obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Maria Calazans Pacheco Pacífico.

**JOÃO PESSOA**

**2015**

## **Cooperação internacional para a proteção dos direitos sociais dos haitianos no Brasil – (2010-2014)**

Marília Daniella Freitas Oliveira Leal

A dissertação teve por objetivo discutir a cooperação internacional para a proteção dos direitos sociais dos haitianos no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014. A pesquisa valeu-se do estudo do deslocamento ambiental dos haitianos para o Brasil, a partir do terremoto que destruiu o país em 2010. Os atores escolhidos para a análise da cooperação para a proteção dos haitianos foram: o governo brasileiro, o Sistema Onusiano e a sociedade civil organizada, tomando como exemplo a “Missão Paz”, entidade ligada à Igreja Católica, localizada na cidade de São Paulo que acolhe migrantes do mundo inteiro. A investigação foi norteada pelo problema da pesquisa, que consistiu em saber até que ponto houve cooperação entre atores para a proteção dos direitos sociais dos haitianos. Como método para a análise do objeto de pesquisa foi escolhido o qualitativo, o que permitiu a avaliação diferenciada dos documentos e bibliografias específicas sobre as migrações e o Haiti. Para os fins deste estudo, utilizou-se diversos instrumentos normativos nacionais e internacionais de proteção aos migrantes em todo o mundo. Este trabalho demonstrou que a experiência do deslocamento ambiental dos haitianos forçou a redefinição das políticas públicas brasileiras em relação aos estrangeiros e que a cooperação entre atores ainda é insipiente no cenário nacional. A sugestão alcançada foi que é necessário se elaborar uma convenção específica que proteja essas pessoas, uma vez que o regime internacional de proteção atual relega os deslocados ambientais a um plano secundário.